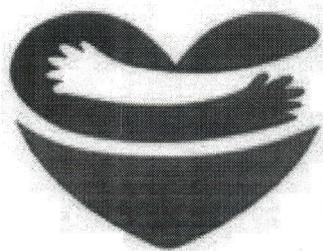


plano oficial.



ABA

Associação Braços Abertos

FUMDICAD

PROJETO ABA ESPORTE

PROJETO ABA ESPORTE

1 INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Associação Braços Aberto (ABA)

CNPJ: 03.739.004/0001-84

Site: <http://www.abacruzheiro.org.br/>

Certificações:

(X) CEBAS

(X) Utilidade Pública Estadual

(X) Utilidade Pública Municipal

(X) CMDCA

2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

Representante legal: Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili

RG nº.: 15.373.796-7 / SSP/SP

CPF nº.: 087.741.048-88

Cargo: Diretora Presidente

Mandato: 01/02/2019 a 31/01/2022

Endereço: Rua Dimas Guimarães, 155, Vila Abgail, Cruzeiro–SP, 12705-600

Telefone: (12) 98868-6380

e-mail: regina.fili@hotmail.com

3 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO

Responsável técnico: Natália Amaral Carelli Machado Simões

Cargo: Assistente Social – Nº. do Registro no Conselho Profissional: 42650/SP

Telefone: (12) 98848-0901

e-mail: nacmachado@hotmail.com

4 APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIAL CIVIL (OSC)

A Associação Braços Abertos (ABA) é uma organização sem fins lucrativos, voltada a acolher, reabilitar e desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiências. A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.

Há vinte um ano, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral. Instituição atende, atualmente, 180 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, bem como 170 famílias, totalizando 350 pessoas beneficiadas.

5 SÍNTESE DO PROJETO

5.1 JUSTIFICATIVA

A ABA possui relevância social, pois complementa os serviços no âmbito da assistência social, integrante da Rede de Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade, destinando o atendimento a pessoa com deficiência do município e região.

O esporte tem comprovado sua importância na qualidade de vida de todas as pessoas. Essa afirmação baseia-se não apenas no que a atividade esportiva pode contribuir para o desenvolvimento físico do ser humano, mas principalmente nas infinitas possibilidades de auxílio na reabilitação e inclusão das pessoas com deficiências junto à sociedade. Acima de tudo, o esporte propicia independência e autonomia para a vida.

O Projeto ABA Esporte durante a pandemia de COVID-19 passará por alterações, tendo em vista que, nos momentos de fragilidade do plano de Contingência São Paulo, dependendo da fase em que o município se enquadre, ou que ocorra contaminação de usuários e/ou equipe profissional, não poderá ocorrer atendimento presencial na Instituição, passando o mesmo a ser realizado por atendimento remoto. Essas mudanças visam a continuidade do projeto, de forma *on-line*, por meio de videochamadas, com orientações e direcionamentos visando a saúde e a qualidade de vida dos atendidos. Em período pandêmico é comum as pessoas deixarem de se exercitar, desencadeando uma série de doenças crônicas. Por isso a necessidade de se fazer o atendimento remoto, incentivando os atendidos a manter a rotina de atividades físicas e hábitos saudáveis.

A região onde a OSC está localizada é marcada pela desigualdade social, pela violência e pelo tráfico de drogas. Isto posto, vale ressaltar que a comunidade local é vulnerabilizada socialmente, nem sempre disponibilizando de recursos para o desenvolvimento das pessoas com deficiência, sendo de suma importância a atuação da Instituição para nessa comunidade.

O trabalho social com a família também se faz necessário para complementar a atuação, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

5.2 OBJETIVO GERAL

Oferecer práticas de atividades esportivas como ferramentas para um desenvolvimento saudável, proporcionando aquisição de novas habilidades e ampliação de oportunidade de inserção social para pessoas com deficiência e dentro do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

5.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades específicas, prevenindo o sedentarismo, estimulando hábitos saudáveis, aprimorando qualidades físicas primárias como: velocidade, força, resistência, flexibilidade e agilidade para o bom desempenho esportivo, recreativo e terapêutico.
- Estimular a autonomia, a autoconfiança, a autoaceitação, fortalecendo e valorizando a autoestima.

5.4 PERFIL DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO DIRETO

Pessoas com deficiência da comunidade local, crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 até 17 anos e 11 meses, em situação de vulnerabilidade social.

5.5 META DE ATENDIMENTO MENSAL

Cinquenta atendimentos.

5.6 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO OBJETO PROPOSTO

Início: 01/07/2021

Término: 14/01/2022

5.7 METODOLOGIA E ABORDAGEM DO PROJETO

A oferta de atividades presenciais e/ou remotas (via chamadas de vídeo ou aplicativo de WhatsApp) fundamentarão abordagens teóricas/práticas de esportes e atividades cognitivas, sociais e afetivas, respeitando a individualidade de cada um e promovendo o desenvolvimento do indivíduo.

Essas atividades serão adaptadas de acordo com a necessidade de cada atendido, sendo realizadas em grupo ou individualmente (respeitando as normas vigentes e evitando a contaminação pelo vírus).

Os dias/períodos de execução dessas **atividades esportivas** serão: **Manhã** – 3ª. feira, 4ª. feira e 5ª. feira, das 8h às 11h; **Tarde** – 2ª. feira, 4ª. feira e 5ª. feira, das 13h30min às 16h30min, totalizando a carga horária de 18 horas semanais, divididas em três dias na semana, com atendimentos de 30 minutos por atendido/grupo.

Conforme já mencionado, as atividades serão oferecidas de acordo com a necessidade de cada indivíduo ou grupo, trabalhando circuitos motores e que desenvolvam diversas capacidades físicas como: força, flexibilidade, velocidade e noções de espaço e tempo. Também serão ofertadas modalidades adaptadas: futebol, vôlei, basquete, entre outras, esclarecendo que o foco maior não será a competição, mas o desenvolvimento da autonomia, da autoconfiança, da autoaceitação, fortalecendo a autoestima.

Para os atendidos com dificuldades de marcha ou movimentos específicos serão oferecidos alongamentos de diferentes tipos.

As **intervenções socioemocionais** terão a duração de 30 minutos e acontecerão nos dias/períodos: **Manhã**: 3ª. feira e 4ª. feira; **Tarde**: 2ª. feira, 5ª. feira e 6ª. feira, totalizando a carga horária de 20 horas semanais.

debates, dentre outros, proporcionando a experimentação, onde o objetivo principal é trabalhar as competências e habilidades socioemocionais.

6 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

6.1 TÉCNICAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO QUE SERÃO APLICADAS DURANTE A EXECUÇÃO DO OBJETO

6.1.1 Metas qualitativas

- Favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento motor por meio de atividades e práticas esportivas que proporcionará ao usuário a melhora das capacidades físicas.
- O desenvolvimento biopsicossocial.

6.1.2 Metas quantitativas

- Atender a 50 pessoas com deficiências e TEA.

5

7 GRADE DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	2021						2022
	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.
Atividades esportivas	X	X	X	X	X	X	X
Intervenções socioemocionais							
Prestações de Contas	X	X	X	X	X	X	X

8 DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

8.1 RECURSOS HUMANOS

Quant.	Função	Vínculo	Carga Horária (semanal)	Salário Base Mensal Bruto – R\$
2	Educador Físico	CLT – horas	18	1.806,00
TOTAL				1.806,00

8.2 PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

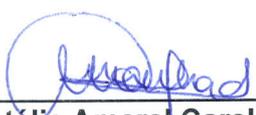
DESpesas								
TIPO DE DESPESA	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês	6º Mês	7º Mês	TOTAL GERAL
Recursos Humanos – Educador Físico	1.806,00	1.806,00	1.806,00	1.806,00	1.806,00	1.806,00	1.806,00	12.642,00
Encargos Sociais	523,73	523,73	523,73	523,73	523,73	523,73	523,73	3.666,11
Material de consumo – Material Esportivo	1.751,89	-	-	-	-	-	-	1.751,89
TOTAL	4.081,62	2.329,73	2.329,73	2.329,73	2.329,73	2.329,73	2.329,73	18.060,00

OBS.: Além do valor total acima, será incluído o saldo residual a ser apurado em 30/06/2021 do 1º Termo de Fomento 01/2021 que serão gastos com material esportivo.

6

Cruzeiro, 29 de junho de 2021.


Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili
 Diretora Presidente
 CPF nº. 087.741.048-88


Natália Amaral Carelli Machado Simões
 Assistente Social
 CRESS 42.650/9



CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

CRUZEIRO/SP

**ENTREGA DOS PLANOS DE TRABALHO REFERENTE AO EDITAL
N.º 02/2019 - CMDCA/FUMDICAD/SEAS.**

Protocolo N.º 002/2020

OSC: ABA - Associação Amigos Amigos

CNPJ: 03.739.004/0001-84

DATA: 05/03/2020

ENVELOPE

01 Projeto: "ABA Esponte"

ENVELOPE

02 Documentos de Habilitação

COMISSÃO DE SELEÇÃO:

Carlos Augusto Lage Marcelino

Sílvia Regina A.T. P. de Brito

Ana Aparecida Ferreira Leite

REPRESENTANTE DA OSC:

Nome

Regina Aparecida Ferreira da Silva Rli

RG

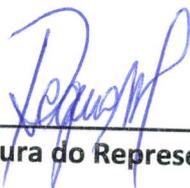
15373796-7

Regina

**ANEXO I
OFÍCIO**

Associação Braços Abertos sito à Rua Paschoal Palazzo, 663 - 2º Retiro da Mantiqueira Cruzeiro/SP, 12712-500. Representada pelo seu Diretora Presidente Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili abaixo assinado, portador da Cédula de Identidade RG sob o n.º RG nº 15.373.796-7 e do CPF sob o 087.741.048-88, a fim de participar do Edital de Chamamento Público do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/ FUMDICAD/ SEAS, referente à seleção pública de Projetos a serem financiados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMDICAD, vem apresentar os seguintes envelopes: ENVELOPE 1 – Anexo I - Anexo II - Folha de Rosto; Anexo III – Projeto de Trabalho ENVELOPE 2 – Documentos de Habilitação, contendo toda a documentação indicada no item 13.1. do edital), solicitando a protocolização e aprovação do Projeto ABA Esporte.

Cruzeiro 05 de março de 2020



Assinatura do Representante Legal

Associação Braços Abertos
CNPJ: 03.739.004/0001-84

PAF 01

ANEXO II

FOLHA DE ROSTO			
1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
	NOME DO PROJETO: Aba Esporte		
	EIXO DE ATUAÇÃO: Esporte		
2	DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL		
	Nome: Associação Braços Abertos		
	CNPJ nº: 03.739.004/0001-84		
	Registro no CMDCA Nº: 19	Validade do Registro: 25/06/2020	
	Endereço: Rua Paschoal Palazzo	Nº: 663	Complemento:
	Bairro: 2º Retiro da Mantiqueira	Cidade: Cruzeiro	Estado: SP CEP: 12.712-500
	Telefone: (12) 3145-5281	Fax:	E-mail: abacruzheiro@hotmail.com
	Endereço Internet: https://abacruzheiro.wixsite.com/meusite-1		
	Nome Responsável Legal: Regina Aparecida Ferreira da Silva Fil		
	Telefone: 98265-7974	Fax:	E-mail: reginafili@hotmail.com
3	RESUMO DAS INFORMAÇÕES		
	Local/Endereço/Região de Atuação do Projeto: Rua Paschoal Palazzo, 663, 2º Retiro da Mantiqueira, Cruzeiro / SP		
	Objetivo Geral: Atuar no apoio técnico desportivo as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista ofertando atividades esportivas como ferramenta de inserção social, com ênfase ao protagonismo social.		
	Descrição do Projeto: O Projeto ABA Esporte contempla ações inclusivas disseminando o esporte dentro da instituição.		
	Nº de beneficiários (direto) atendidos: 100 atendidos		
	Apuração do Projeto (nº meses): 12		
	Valor a ser financiado pelo FUMDICAD: R\$ 30.000,00		
	Valor da contrapartida: R\$ 0,00		
	Custo total (valor financiado + contrapartida): R\$ 30.000,00		
	Nome do responsável pelo Projeto: Natália Amaral Carelli Machado Simões		


Assinatura do Representante Legal

Assinatura do Responsável Técnico

ANEXO III

PROJETO	
1 INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
1.2 Nome: Associação Braços Abertos	
1.3 CNPJ: 03.739.004/0001-84	Site: https://abacruzheiro.wixsite.com/meusite-1
1.4. Certificações: CEBAS (x) Utilidade Pública Estadual (x) Utilidade Pública Municipal (x) CMDCA (x)	
2 IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL	
Nome do Responsável legal: Regina Aparecida Ferreira da Silva Fili	
Nº do RG/ órgão expedidor: 15.373.796-7 SSP/SP	Nº do CPF: 087.741.048-88
Cargo: Presidente	Mandato de diretoria: (dia, mês ano) 01/02/2019 a 31/01/2022
Endereço: Rua Dimas Guimarães, nº 155	CEP: 12.705-600
Bairro: Vila Abgail	
Telefones: (12) 98265-7974	E-mail: reginafili@hotmail.com
Cidade em que reside: Cruzeiro/SP	UF: SP
3 - IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO	
Nome: Natália Amaral Carelli Machado Simões	
Formação/Cargo: Assistente Social	Nº do registro no Conselho Profissional: 42650/SP
Telefones: (12) 98848-0901	E-mail: nacmachado@hotmail.com
4 OUTROS PARTÍCIPIES (Indicar se existem outros parceiros para execução deste Projeto)	
Nome:	
CPF:	
Endereço:	CEP:

5 APRESENTAÇÃO DA OSC

Breve Histórico da Organização da Sociedade Civil

A Associação Braços Abertos – ABA é uma organização sem fins lucrativos, voltada a acolher, reabilitar e desenvolver as potencialidades das pessoas com deficiências. A ABA realiza atendimento gratuito à população de Cruzeiro e do Vale Histórico, atendendo pessoas na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, em sua maioria oriundas de famílias com baixa condição socioeconômica.

Há dezoito anos, a ABA vem proporcionando aos seus beneficiários acesso a um atendimento de qualidade, que ofereça a possibilidade de reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social, visando seu desenvolvimento integral. A ABA atende, atualmente, 102 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, bem como 92 famílias, no total de 194 pessoas beneficiadas.

Disponibilizamos aos usuários e suas famílias um espaço acolhedor e de troca de experiência, através de tratamento fisioterápico, fonoaudiológico, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, bem como atividades complementares, tais como oficinas de música, artesanato, apoio escolar, educação física, artes e inclusão digital. Também trabalhamos com as famílias através de atendimento social e psicológico, visita domiciliar e grupo socioeducativo.

A ABA tem por objetivos apoiar, incentivar, desenvolver e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação, o esporte e o lazer, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista, e seus familiares.

No desenvolvimento de suas atividades, a ABA deve observar os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade da eficiência e da universalidade do atendimento e não fará qualquer discriminação de origem, raça, gênero ou religião, prestando serviços assistenciais gratuitos.

A ABA tem como valores institucionais o profissionalismo, a ética, a competência, a solidariedade, a cooperação, a dedicação e o respeito à diversidade.

A ABA também pauta a sua atuação visando assegurar o respeito pela dignidade e autonomia individual, a plena e efetiva participação e inclusão na sociedade, o respeito pela diferença, a aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana, a igualdade de oportunidades, a acessibilidade, a igualdade entre o homem e a mulher e o respeito ao desenvolvimento das capacidades das pessoas com deficiência.

6 SÍNTESE DA PROPOSTA

6.1. Justificativa da Proposta

A Instituição possui relevância social, pois complementa os serviços no âmbito da assistência social, integrante da Rede de Serviços de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, destinando o atendimento a pessoa com deficiência do Município e Região.

O esporte tem comprovado a importância na qualidade de vida de todas as pessoas e sem dúvida, é importante ainda para as pessoas com deficiência. Ao fazermos essa afirmação estamos nos baseando

não apenas no que a atividade esportiva pode contribuir para o desenvolvimento físico do ser humano, mas principalmente nas infinitas possibilidades de ajuda na reabilitação e inclusão das pessoas com deficiências junto à sociedade. Acima de tudo, o esporte propicia independência e autonomia para a vida.

O Projeto ABA Esporte contempla ações inclusivas disseminando o esporte dentro da instituição, como também, ampliando a participação do aluno em eventos na cidade e região. Neste contexto, a importância deste Projeto ABA Esporte se justifica também, mediante a escassez de atividades esportivas oferecidas na sociedade para pessoas deficientes. Assim, a partir deste Projeto, amplia-se a promoção do esporte para pessoas com deficiência garantindo o acesso, a permanência, a disseminação e a divulgação do desporto no Estado de São Paulo.

A região onde a Instituição esta localizada, é marcado pela desigualdade social, pela violência e pelo tráfico de droga, vale ressaltar que a comunidade local é vulnerabilizada socialmente, e que em si não disponibiliza de recursos para o desenvolvimento das pessoas com deficiência, sendo de suma importância a atuação da Instituição para a comunidade.

O trabalho social com família também se faz necessário para complementar a atuação, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

6.2 Objetivo Geral da Proposta

Atuar no apoio técnico desportivo as pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, inclusive pessoas com transtorno do espectro autista ofertando atividades esportivas como ferramenta de inserção social, com ênfase ao protagonismo social.

6.3 Objetivos Específicos da Proposta

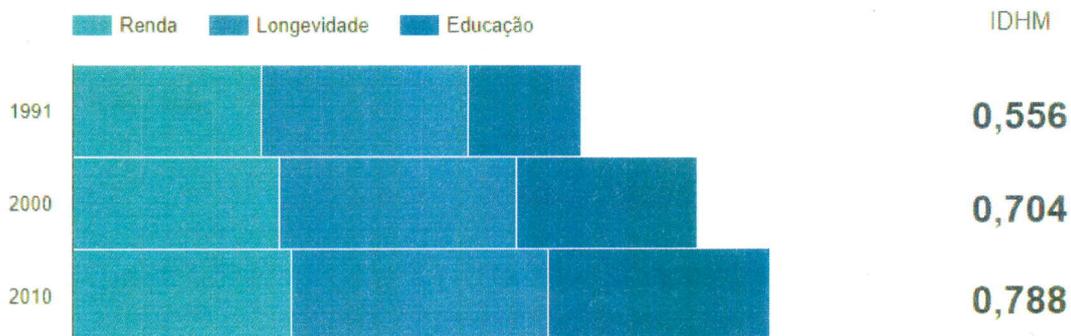
- ✓ Superar barreiras sociais, físicas, psíquicas e/ou afetivas para melhora da autoconfiança e da auto aceitação da condição do deficiente;
- ✓ Estimular a autonomia para a tomada de decisões relativas ao desenvolvimento das atividades esportivas
- ✓ Promover ambientes de interação com outros grupos de pessoas com ou sem deficiência promovendo a inserção social;
- ✓ Valorizar a participação pessoal, destacando as potencialidades individuais e do trabalho em grupo gerando condições propícias para a vivencia em situações de sucesso e melhora da auto estima;
- ✓ Favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades específicas, visando à iniciação esportiva;
- ✓ Formar grupos específicos das modalidades esportivas de competição e não competição que poderão representar o projeto em diferentes eventos;
- ✓ Aprimorar as qualidades físicas primárias, velocidade, força, resistência, flexibilidade e agilidade para o bom desempenho esportivo, recreativo ou terapêutico;
- ✓ Aprimorar as capacidades físicas centrais, coordenação motora, ritmo, equilíbrio e descontração para o bom desempenho esportivo, recreativo ou terapêutico;
- ✓ Desenvolver as habilidades de correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, receber, amortecer, chutar, girar, entre outras;
- ✓ Desenvolver a formação e estruturação do esquema corporal e melhora das percepções: tátil, auditiva, visual, espaço-temporal durante as atividades propostas;

- ✓ Prevenir a evolução de deficiências secundárias através das vivências esportivas que conduzam cotidianamente ao desenvolvimento da qualidade de vida.

7. Caracterizações socioeconômicas da região e do serviço a ser qualificado:

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO (CRUZEIRO)

Área 305,73 km ²	IDHM 2010 0,788	Faixa do IDHM Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	População (Censo 2010) 77.039 hab.
Densidade demográfica 252,09 hab/km ²	Ano de instalação 1871	Microrregião Guaratinguetá	Mesorregião Vale do Paraíba Paulista



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

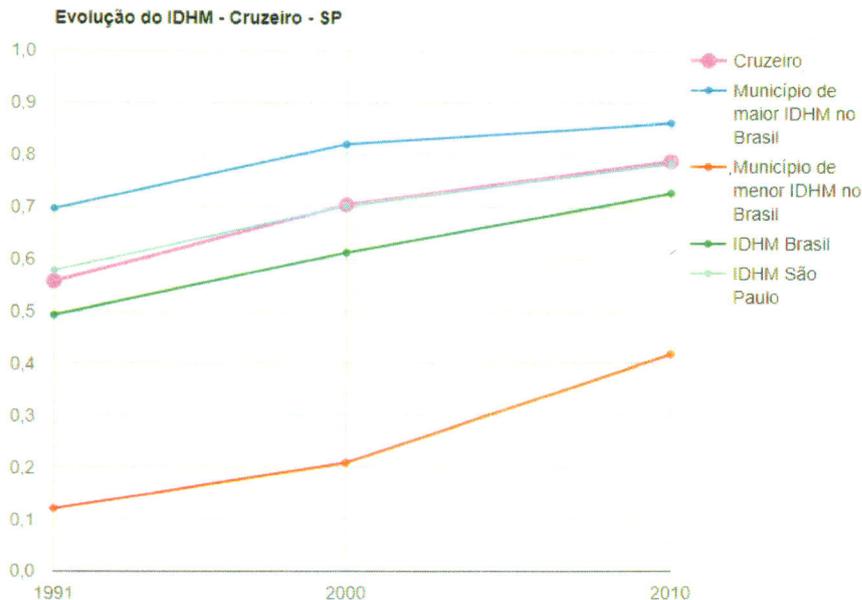
COMPONENTES

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Cruzeiro é 0,788, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Longevidade, com índice de 0,871, seguida de Educação, com índice de 0,758, e de Renda, com índice de 0,742.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - CRUZEIRO - SP

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,383	0,618	0,758
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	36,40	51,97	68,29
% de 5 a 6 anos na escola	55,71	87,28	97,13
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	56,90	79,76	90,38
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	31,38	61,58	72,17
% de 18 a 20 anos com médio completo	13,39	40,76	59,96
IDHM Longevidade	0,703	0,808	0,871
Esperança de vida ao nascer	67,18	73,46	77,28
IDHM Renda	0,640	0,699	0,742
Renda per capita	430,08	618,56	809,24

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



POPULAÇÃO

Entre 2000 e 2010, a população de Cruzeiro cresceu a uma taxa média anual de 0,47%, enquanto no Brasil foi de 1,17%, no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 96,85% para 97,45%. Em 2010 viviam, no município, 77.039 pessoas.

Entre 1991 e 2000, a população do município cresceu a uma taxa média anual de 0,76%. Na UF, esta taxa foi de 1,78%, enquanto no Brasil foi de 1,63%, no mesmo período. Na década, a taxa de urbanização do município passou de 96,11% para 96,85%.

POPULAÇÃO TOTAL, POR GÊNERO, RURAL/URBANA - CRUZEIRO - SP

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	68.643	100,00	73.492	100,00	77.039	100,00
População residente masculina	33.724	49,13	36.033	49,03	37.505	48,68
População residente feminina	34.919	50,87	37.459	50,97	39.534	51,32
População urbana	65.976	96,11	71.179	96,85	75.076	97,45
População rural	2.667	3,89	2.313	3,15	1.963	2,55

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

ESTRUTURA ETÁRIA

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência no município passou de 49,56% para 42,89% e a taxa de envelhecimento, de 6,43% para 8,38%. Em 1991, esses dois indicadores eram, respectivamente, 60,10% e

(Handwritten signatures and initials)

5,23%. Já na UF, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,88% em 2000 e 45,87% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

LONGEVIDADE, MORTALIDADE E FECUNDIDADE - CRUZEIRO - SP

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) no município passou de 17,1 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 11,5 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 30,6. Já na UF, a taxa era de 13,9, em 2010, de 19,4, em 2000 e 27,3, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer	67,2	73,5	77,3
Mortalidade infantil	30,6	17,1	11,5
Mortalidade até 5 anos de idade	34,7	19,9	13,3
Taxa de fecundidade total	2,5	2,1	1,7

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,8 anos na última década, passando de 73,5 anos, em 2000, para 77,3 anos, em 2010. Em 1991, era de 67,2 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1991.

EDUCAÇÃO - CRIANÇAS E JOVENS

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação. No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 97,13%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 90,38%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 72,17%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 59,96%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 41,42 pontos percentuais, 33,48 pontos percentuais, 40,79 pontos percentuais e 46,57 pontos percentuais.

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 89,17% da população de 6 a 17 anos do município estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 87,71% e, em 1991, 75,06%. Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 16,97% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 8,27% e, em 1991, 6,17%.

EXPECTATIVA DE ANOS DE ESTUDO

O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled 'M' and 'PMF 08'.



escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,34 anos para 10,70 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,92 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

VULNERABILIDADE SOCIAL - CRUZEIRO – SP

	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	30,63	17,10	11,50
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,54	56,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	8,32	2,87	2,36
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	13,56	9,11
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,66	2,68	2,04
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	4,15	5,04
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	9,42	10,19	12,18
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,76	3,19	2,57
% de crianças extremamente pobres	9,69	6,36	6,78
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	50,17	37,22	22,57
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	38,66	25,19
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	94,22	97,90	99,20

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, ela passou de 10,34 anos para 10,70 anos, no município, enquanto na UF passou de 10,23 anos para 10,33 anos. Em 1991, a expectativa de anos de estudo era de 9,92 anos, no município, e de 9,68 anos, na UF.

VULNERABILIDADE SOCIAL - CRUZEIRO – SP

Crianças e Jovens	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	30,63	17,10	11,50
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,54	56,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	8,32	2,87	2,36
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	13,56	9,11
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	1,66	2,68	2,04
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	4,15	5,04
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	9,42	10,19	12,18
% de vulneráveis e dependentes de idosos	2,76	3,19	2,57
% de crianças extremamente pobres	9,69	6,36	6,78
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	50,17	37,22	22,57
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	38,66	25,19
Condição de Moradia			
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	94,22	97,90	99,20

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Abrangência Geográfica- Indicação da divisão administrativa do Estado, referente às Secretárias afins do objeto do projeto, bem como, o local de desenvolvimento das atividades, identificando os municípios da região de atuação, bem como se o projeto é municipal, regional ou estadual nos termos das definições. A cidade de Cruzeiro localizada no extremo nordeste do Estado de São Paulo, como todas as cidades do interior paulista recebe poucos investimentos nas áreas de esporte e educação de crianças, muitas vezes dependendo de projetos como este.

Neste âmbito o projeto proposto busca levar para a cidade de Cruzeiro a oportunidade de treinar de forma séria e coordenada as crianças carentes do município e quem sabe descobrir um grande talento para brilhar pelo país.

Dada a necessidade de apoios esporádicos para manter o projeto, não há como não transmitir esta insegurança as crianças e este projeto visa oferecer de forma permanente e segura a toda comunidade carente de Cruzeiro esta oportunidade.

8. Perfil do Público Beneficiário Direto

Atender 100 pessoas com deficiência da comunidade local, crianças e adolescentes jovens e adultos, de 06 até 59 anos, em situação de vulnerabilidade social.

(5) PMP 09

9. Meta de Atendimento Mensal:

100 atendimentos

10. Período de execução do Objeto proposto:

Início: 01/05/2020 Término: 01/05/2021

11. Metodologia e Abordagem da Proposta

No ambiente e tempo dedicado a prática esportiva e atividades complementares, os (as) atendidos (as) desenvolvem habilidades importantes para a construção de ideias e valores éticos relevantes para sua formação, na medida em que a proposta se fundamenta na capacidade socioeducativa do esporte, não baseada no confronto ou competição evitando-se a hipercompetitividade, mas na natureza das experiências vividas. Com isso, espera-se a formação integral e cidadãos conscientes.

As aulas abordam a tendência da Pedagogia do Esporte sob a perspectiva do processo de ensino do esporte centrado na lógica que aproxima as diferentes modalidades.

Os procedimentos didático-metodológicos são pautados na dinâmica e funcionalidade do jogo e estão baseados nas relações de cooperação e oposição, individuais e coletivas (SCAGLIA, s/d).

O(a) atendido(a) é observado como sujeito ativo em seu desenvolvimento, influenciando o ambiente e sendo influenciado por ele.

Aprende a tomar decisões, busca autonomia aliada à emancipação, principalmente à medida que toma consciência de suas ações e da manifestação da lógica do esporte em nosso contexto cultural e social (SCAGLIA, s/d).

O professor é responsável por criar estratégias didático-metodológicas no jogo e pelo jogo (ambiente de aprendizagem) e também por guiar os alunos pelo processo de construção dos conhecimentos sobre o esporte em suas múltiplas dimensões possíveis, sendo assim, o professor tende a ensinar os diferentes esportes por meio de jogos semelhantes, agrupando-os em blocos que levam em conta a lógica de cada um (SCAGLIA, s/d).

Portanto, a metodologia aqui abordada não valoriza o desenvolvimento das habilidades técnicas fechadas (como o tecnicismo anuncia), mas, sim, das habilidades reconhecidas como abertas, em que o padrão motor cede espaço ao contexto do jogo (ambiente).

As atividades aos(as) usuários serão atividades esportivas semanais, no período da manhã e de tarde, com carga horária de 3 horas semanais.

As atividades para as famílias dos(as) atendidos (as) serão através do atendimento social sempre que tiver demanda ou necessidade, grupo socioeducativo mensalmente e palestras trimestrais, visando o desenvolvimento humano.

7 – CAPACIDADE INSTALADA

Formação Profissional	Função na OSC	Nº de horas/mês	Vínculo Empregatício.
Professor	Educador Físico	22 horas	Mei / RPA / CLT

7.1 – Equipe de Profissionais Permanentes da OSC

A equipe permanente da Instituição é formada por Diretores que Administram a Instituição, pela equipe formada pelo Serviço Social, Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Auxiliar Administrativo, Oficineiros de

12
pmp 10

música e artesanato, Cozinha, Auxiliar de Serviços Gerais e Office-boy.

7.3 – Instalações físicas

(informar o número de cômodos existentes na instituição e quais são as principais atividades realizadas em cada espaço):

Cômodo	Quantidade	Tipo de atividades desenvolvidas no espaço
Sala	1	Escritório Administrativo
Area de Lazer	1	Atividades de Esporte
Banheiro	2	Atendidos
Sala	1	Atendimento social

7.4 – Equipamentos Disponíveis

(informar os tipos e a quantidade de equipamentos existentes na instituição que poderão ser utilizados durante a execução do objeto)

Tipo de Equipamento	Quantidade
Computador	5
Impressora	2

8 MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DA PROPOSTA

8.1 Quais Técnicas de Monitoramento e Avaliação serão aplicadas durante a execução do Objeto

Metas Qualitativas

Objetivo - Superar barreiras sociais, físicas, psíquicas e/ou afetivas para melhora da autoconfiança e da auto aceitação da condição do deficiente; Meta? Desenvolvimento de autoconceito positivo e de valores inclusivos, ou seja, de respeito à diversidade. Indicador - Nível de aceitação e entrosamento do grupo. Instrumento – Relatório mensal de atividades. Relatórios de observação do professor sobre a socialização dos participantes no grupo/ Roda da conversa observando a dimensão conceitual e atitudinal. Relação Nominal. Registro fotográfico.

Objetivo - Estimular a autonomia para a tomada de decisões relativas ao desenvolvimento das atividades esportivas; Meta? Participação do(a) atendido(a) em diferentes posições estratégicas durante o jogo, a aula; Indicador? Iniciativa do aluno nas atividades propostas; Instrumento? Relatório do professor sobre as tomadas de decisões na dimensão atitudinal.

Objetivo - Promover ambientes de interação com outros grupos de pessoas com ou sem deficiência promovendo a inserção social; Meta? Desenvolvimento de autoconceito positivo e de valores inclusivos, ou seja, de respeito à diversidade. Indicador - Aceitação e entrosamento do grupo. Instrumento - Relatório mensal de atividades. Relatórios de observação do professor sobre a socialização dos participantes no grupo/ Roda da conversa observando a dimensão conceitual e atitudinal. Relação Nominal. Registro fotográfico..

Objetivo - Valorizar a participação pessoal dos alunos, destacando as potencialidades individuais e do trabalho em grupo gerando condições propícias para a vivência em situações de sucesso e melhora da auto estima; Meta? Aquisição de conhecimento de diversas modalidades esportivas, respeitando as habilidades e interesses dos atendidos; Indicador? Participação em diferentes modalidades esportivas; Instrumento? Relatório do professor sobre a dimensão atitudinal.

Objetivo - Favorecer a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades específicas, visando à iniciação esportiva. Meta? Aquisição de conhecimento de diversas modalidades esportivas, respeitando as habilidades e interesses dos atendidos. Indicador - Número de modalidades esportivas trabalhadas com os grupos; Instrumento - Planejamento dos grupos, relação nominal, registro fotográfico.

Metas Quantitativas

Objetivo - Formar grupos específicos das modalidades esportivas de competição e não competição que poderão representar o projeto em diferentes eventos; Meta? Obter 50% dos alunos participando em eventos esportivos; Indicador - Número de participações em competições esportivas municipais, regionais, nacionais e internacionais;

Objetivo - Aprimorar as qualidades físicas primárias, velocidade, força, resistência, flexibilidade e agilidade para o bom desempenho esportivo, recreativo ou terapêutico; Meta? Aperfeiçoamento das qualidades físicas específicas de cada modalidade esportiva, a definir; Indicador - Comparativo de evolução de desenvolvimento dos participantes; Instrumento - Avaliação evolutiva semestral através de testes físicos na dimensão procedimental.

Objetivo - Aprimorar as capacidades físicas centrais, coordenação motora, ritmo, equilíbrio e descontração para o bom desempenho esportivo, recreativo ou terapêutico; Meta - Aperfeiçoamento das qualidades físicas específicas de cada modalidade esportiva, à definir; Indicador - Comparativo de evolução de desenvolvimento dos participantes; Instrumento - Avaliação evolutiva semestral através de testes físicos na dimensão procedimental.

Objetivo - Desenvolver as habilidades de correr, saltar, arremessar, rolar, bater, rebater, receber, amortecer, chutar, girar, entre outras; Meta? Aperfeiçoamento das habilidades básicas que antecedem e viabilizam a iniciação esportiva; Indicador - Comparativo de evolução de desenvolvimento dos participantes; Instrumento - Avaliação evolutiva semestral através de testes físicos na dimensão procedimental.

Objetivo? Desenvolver a formação e estruturação do esquema corporal e melhora das percepções: tátil, auditiva, visual, espaço-temporal durante as atividades propostas; Meta? 50% dos alunos com melhora da compreensão corporal e cinestésica nas atividades. Indicador? Comparativo de evolução de desenvolvimento dos participantes. Instrumento - Avaliação evolutiva semestral na dimensão conceitual e procedimental.

Objetivo - Prevenir a evolução de deficiências secundárias através das vivências esportivas que conduzam cotidianamente ao desenvolvimento da qualidade de vida; Meta? Avaliação antropométrica em 100% dos alunos no início e final do ano; Indicador? IMC Instrumento - Coleta de dados antropométricos (peso) Instrumento - Controle de inscrições em campeonatos, participações e resultados obtidos.

8.2 Grade de Atividades												
Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Planejamento	X											
Jogos e Brincadeiras, Jogos Adptados, Atividade Sensório Motora,		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Prestação de Contas		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9 DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS		
NATUREZA DA DESPESA	TOTAL MENSAL R\$	TOTAL ANNUAL R\$
ESPECIFICAÇÃO		
Recursos Humanos	R\$ 1.806,00	R\$ 21.672,00
Material de Consumo	R\$ 8.328,00	R\$ 8.328,00
TOTAL (R\$)	R\$ 10.134,00	R\$ 30.000,00

10 DETALHAMENTO DAS DESPESAS (Mensurar o valor para cada item)			
10.1 – Material de Consumo			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
1	Material Esportivo	R\$ 8.328,00	R\$ 8.328,00
-	-	-	-
Subtotal		R\$ 8.328,00	R\$ 8.328,00

10.2 Encargos Sociais			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
1	Provisão 13º salário, Provisão Férias, Provisão 1/3 Férias, FGTS, Provisão FGTS (13º e Férias)	R\$ 406,00	4.872,00
-	-	-	-
Subtotal		R\$ 406,00	4.872,00

10.3 Serviço de Terceiro Pessoa Física			
Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
-	-	-	-
-	-	-	-
Subtotal		-	-

10.4 Serviço de Terceiro Pessoa Jurídica

Item	Especificações	Valor Mensal	Valor Anual
-	-	-	-
-	-	-	-
Subtotal		-	-

10.5 Tarifas

Item	Especificação	Valor Mensal	Valor Anual
-	-	-	-
-	-	-	-
Subtotal		-	-

10.6 Recursos Humanos (informar toda a composição da equipe de profissionais que será remunerada com o valor da parceria)

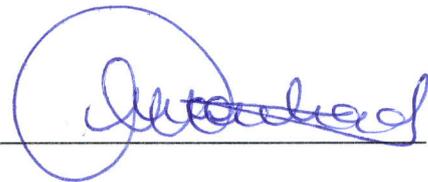
Item	Especificação (formação profissional)	Função no Projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT – holerith; contrato de estágio)	Remuneração Mensal (valor líquido)
1	Ensino Superior Educador Físico	Professor	22 horas	Mei / RPA / CLT	R\$ 1.806,00
Subtotal					R\$ 1.806,00

10.7 CONTRAPARTIDA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC (Se houver – facultativo, indicando também, se for o caso, recursos humanos)

Especificação	Quantidade	Valor mensurado (R\$)
-	-	-
		Total



Assinatura do Representante Legal



Assinatura do Responsável Técnico